



Universidade Federal de Pelotas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

EDITAL PRPPG N.º 002/2016 - PIBITI CNPq/UFPEL

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas torna público que estão abertas as solicitações de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq/UFPEL. Este edital e o regramento que o compõe foram definidos pelo Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFPEL, de acordo com a Resolução Normativa RN-017/2006 do CNPq, publicada no D.O.U de 13/07/2006, Seção:1, Página:11.

1. Objetivos:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. No escopo deste edital é considerada a definição de inovação tecnológica constante no Manual de Oslo, conforme itens 11.1 e 11.2 deste edital. O programa PIBITI visa (1) contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; (2) contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; e (3) contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

2. Prazos:

- 2.1. Inscrição: de 04 de abril a 02 de maio de 2016.
- 2.2. Divulgação dos resultados preliminares: a partir de 1º de junho de 2016.
- 2.3. Os pesquisadores CONTEMPLADOS com as quotas deverão indicar o bolsista e entregar a documentação exigida (conforme item 9 do presente edital) até o dia 13 de junho de 2016.

3. Documentos Exigidos na Inscrição:

- 3.1. Preenchimento e envio *online* do formulário eletrônico de inscrição, disponível na página da PRPPG através do link: <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>
- 3.2. Submissão de projeto de pesquisa, conforme o item 4.3 deste edital, em formato PDF.
- 3.3. Submissão de plano de trabalho, conforme item 4.4 deste edital, em formato PDF.
- 3.4. Submissão de ficha de avaliação do CV Lattes modelo PIBIC/PROBIC/PBIP/PBIB-AF/PBIP-DA preenchida, disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>, em formato PDF, com a

produção a partir de 2013.

- 3.5. Submissão do Currículo Lattes do pesquisador, atualizado na base de dados do CNPq, em formato PDF.

4. Requisitos para Participação:

4.1. Do Pesquisador:

- 4.1.1. Possuir experiência compatível com a função de orientador e formador de recursos humanos.
- 4.1.2. Possuir título de Doutor.
- 4.1.3. Ser coordenador ou participante de grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- 4.1.4. Ser servidor efetivo do quadro da UFPel em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou DE (Dedicação Exclusiva).
- 4.1.5. Ser coordenador ou colaborador de projeto de pesquisa cadastrado na UFPel.
- 4.1.6. Pesquisadores aposentados e visitantes, que comprovem permanência na instituição durante o período de vigência da bolsa poderão solicitar bolsas através deste edital.
- 4.1.7. **Os pesquisadores que possuem bolsas de Iniciação Científica 2015/2016 (em qualquer um dos editais) devem participar como avaliadores do processo de distribuição de bolsa, caso convocado pelo comitê, sob pena de desclassificação dos pedidos de cotas 2016/2017.**

4.2. Do Bolsista:

- 4.2.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação, preferencialmente da UFPel.
- 4.2.2. Ter desempenho acadêmico compatível com as atividades previstas no plano de trabalho.
- 4.2.3. Não ter vínculo empregatício, nem receber salário ou remuneração decorrente do exercício de atividades de qualquer natureza, inclusive os de estágio remunerado, durante a vigência da bolsa.
- 4.2.4. Não acumular o recebimento de qualquer outro tipo de bolsa (auxílios concedidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis não são considerados bolsas no escopo deste edital).
- 4.2.5. Não ser do mesmo círculo familiar do orientador.

4.3. Do Projeto:

- 4.3.1. **O projeto deve estar registrado no COCEPE até o dia 29 de julho de 2016. A vigência do projeto deve ser pelo menos até 31 de julho de 2017.**
- 4.3.2. Deve ser anexado ao formulário de inscrição.
- 4.3.3. Deve estar em formato PDF.
- 4.3.4. Não é necessário apresentar procedimentos e/ou informações que prejudiquem o sigilo da inovação.
- 4.3.5. Projetos que não atendam os itens 4.3.1, 4.3.2 e 4.3.3 deste edital serão eliminados do processo seletivo e não serão contabilizados na demanda qualificada, definida no item 5 do edital.

4.4. Do Plano de Trabalho do Bolsista:

- 4.4.1. Deve detalhar as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo bolsista demonstrando, claramente, que ele terá acesso a métodos de pesquisa tecnológica.
- 4.4.2. Deve ser anexado ao formulário de inscrição.
- 4.4.3. Deve estar em formato PDF.
- 4.4.4. Recomenda-se que o plano de trabalho apresente as seguintes informações, de forma a permitir sua adequada análise por parte dos avaliadores:
 - I. Descrição sintética do problema a ser abordado e da proposta para a sua solução (máximo 1 página);
 - II. O estado atual da técnica com base em informação tecnológica, quando for o caso com busca em bancos de patentes (máximo 2 páginas);
 - III. Objetivos e Metas (máximo 1 página);
 - IV. Metodologia (máximo 2 páginas);
 - V. Resultados e/ou Impactos Esperados (máximo 1 página);
 - VI. Atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista (máximo 1 página)
 - VII. Referências (máximo 1 página).
- 4.4.5. Planos de Trabalho que não atendam os itens 4.4.1, 4.4.2 e 4.4.3 deste edital serão eliminados do processo seletivo.
- 4.4.6. Planos de Trabalho que não atendam as etapas de I a VII do item 4.4.4 terão diminuída sua prioridade de atendimento, conforme descrito no item 6.7 deste edital.
- 4.4.7. Em caso de submissão de planos de trabalho idênticos para mais de um dos editais de bolsa da PRPPG-UFPel em 2016 (002/2016 (PIBITI CNPq/UFPel) e 004/2016 (PROBITI FAPERGS/UFPel), apenas um dos pedidos será considerado e a outra proposta será ELIMINADA.
- 4.4.8 Em caso de submissão de planos de trabalho idênticos, serão priorizadas as concessões, em ordem, nos seguintes editais: (1º)004/2016 (PROBITI FAPERGS/UFPel) e (2º) (002/2016 (PIBITI CNPq/UFPel).

5. Processo de Distribuição de Bolsas por Áreas:

- 5.1. As bolsas serão distribuídas proporcionalmente entre as áreas de avaliação de conhecimento, conforme anexo I disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/prppg/editais-da-pesquisa/>, considerando a demanda acumulada em cada uma das áreas de avaliação e considerando a pontuação mínima em cada área de avaliação para geração da demanda qualificada.
- 5.2. Havendo demanda residual (por exemplo, 3,2 bolsas) a fração 0,2 será contabilizada para a grande área, sendo contemplada a área de avaliação onde o pesquisador possua a maior pontuação dentro da grande área.
- 5.3. A pontuação mínima para consideração da demanda qualificada será de 50% da **Mediana** da área de avaliação.
- 5.4. No escopo deste edital, contribuirão para a demanda qualificada acumulada apenas as solicitações de bolsa que cumpram as exigências expressas no edital.

6. Processo de Seleção Dentro da Área de Avaliação:

- 6.1. O Comitê Institucional de Bolsas, assessorado pela subcomissão de avaliação da área de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, fará a análise, o julgamento e a classificação das solicitações.
- 6.2. O processo de avaliação se dará em duas etapas:
- 1ª Etapa: Enquadramento - Serão considerados aptos a prosseguirem para a segunda etapa do processo de seleção, aquelas solicitações que atenderem a todos os requisitos formais deste edital e forem caracterizados pelo comitê como proposta de desenvolvimento tecnológico e inovação, segundo os critérios do Quadro 1.
- 2ª Etapa: Classificação - A pontuação utilizada na classificação dos pedidos dentro de cada área será aquela obtida através da análise da ficha de avaliação do CV Lattes do pesquisador, cuja pontuação será conferida pelo Comitê Institucional de Bolsas, conforme planilha PIBITI/PROBITI disponibilizada em <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>.
- 6.3. Para fins de enquadramento (1ª etapa) a solicitação será considerado de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação se preencher os requisitos de ao menos dois dos critérios do Quadro 1.
- 6.4. Pesquisadores atuantes como docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel receberão um acréscimo de 5% na pontuação final de seus pedidos.
- 6.5. Pesquisadores com bolsa PQ ou DT do CNPq receberão um acréscimo de 10% na pontuação final de seus pedidos.
- 6.6. Solicitações que apresentarem comprovante de interação (Termo de Cooperação, Contrato, Convênio ou outro) com a comunidade (empresas, associações ou outro) receberão na etapa de classificação acréscimo de 30 pontos.
- 6.7. Planos de Trabalho enviados fora do padrão, conforme definido no item 4.4.4 receberão um decréscimo de 10% na pontuação final dos pedidos.
- 6.8. Pesquisadores que desejem concorrer em mais de um edital deverão selecionar **apenas uma área de avaliação** (área de conhecimento do CNPq) no formulário disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>. Em caso contrário, no envio de propostas em mais de uma área de avaliação, o **pesquisador será desqualificado em todos os editais concorrentes a bolsas de iniciação tecnológica**.
- 6.9. Os pesquisadores com melhores pontuações finais terão seus pedidos de bolsa aprovados, até o número limite de bolsas disponíveis na área, conforme distribuição definida no item 5 do presente edital.

Quadro 1: Critérios de avaliação dos projetos para fins de enquadramento em Desenvolvimento Tecnológico Inovação.

Critérios de avaliação	Enquadramento
O projeto apresenta caráter inovador, de acordo com Manual de Oslo.	Sim ou Não
O projeto descreve a geração de conhecimento passível de proteção e apropriação pela universidade, nos termos da Lei 9.279/96 (patente, cultivar, registro de software, indicação geográfica, etc).	Sim ou Não
O projeto prospecta a forma de como se dará a transferência de tecnologia para a sociedade (empresas, comunidade, cooperativas, etc).	Sim ou Não
O projeto prospecta a criação de novas empresas de base tecnológica nos <i>habitats</i> de inovação disponibilizados pela universidade	Sim ou Não

7. Acúmulo de Bolsas por Pesquisador:

- 7.1 Cada pesquisador poderá solicitar apenas uma bolsa em atendimento a este edital.
- 7.2 O acúmulo MÁXIMO de bolsas nos editais 001/2016 (PIBIC CNPq/UFPeI), 003/2016 (PROBIC FAPERGS/UFPeI), 002/2016 (IBITI CNPq/UFPeI) e 004/2016 (PROBITI FAPERGS/UFPeI) é de DUAS bolsas por pesquisador.
- 7.3 Caso o pesquisador faça o pedido e fique classificado para receber bolsas nos quatro editais: 001/2016 (PIBIC CNPq/UFPeI), 003/2016 (PROBIC FAPERGS/UFPeI), 002/2016 (IBITI CNPq/UFPeI) e 004/2016 (PROBITI FAPERGS/UFPeI), as propostas submetidas aos Editais 003/2016 (PROBIC FAPERGS/UFPeI) e 004/2016 (PROBITI FAPERGS/UFPeI) serão desclassificadas.
- 7.4 A bolsa concedida através do edital 006/2016 (PBIP-AF/UFPeI) será acumulativa com as bolsas conquistadas através dos demais editais de bolsa da PRPPG do ano corrente.
- 7.5 Para concorrer a quotas em mais de um edital, o solicitante deverá apresentar DIFERENTES PLANOS DE TRABALHOS, com exceção do apresentado no edital 005/2016 (PBIP UFPeI), conforme apresentado nos itens 4.4.4 e 4.4.5 do presente edital. O projeto de pesquisa, por outro lado, pode ser comum a todos os pedidos.

8. Duração e Valor da Bolsa:

- 8.1 A duração da bolsa IBITI será de 12 (doze) meses.
- 8.2 As bolsas financiadas com recursos do CNPq terão valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), que poderá ser reajustado de acordo com as definições do CNPq.

9 Documentos Exigidos para a Implementação da Bolsa:

- 9.1 Ficha de cadastro no IBITI 2016/2017, disponível em:
<http://wp.ufpel.edu.br/prppg/documentos/>
- 9.2 Cópia do CPF e RG do bolsista.
- 9.3 Atestado de matrícula do bolsista no semestre atual (emitido pelo DRA ou Colegiado de Curso).
- 9.4 Conta corrente aberta em nome do bolsista no BANCO DO BRASIL (não pode ser conta conjunta ou conta poupança).
- 9.5 Currículo do bolsista cadastrado na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>).
- 9.6 Para primeira renovação, no momento da implementação da bolsa, o estudante e o pesquisador deverão apresentar o relatório final em conjunto referente às suas atividades como bolsista e como orientador no ano de 2015/2016.
- 9.7 Para segunda renovação, no momento da implementação da bolsa, o estudante deverá apresentar o comprovante de publicação de trabalho no CIC.

10 Obrigações Após a Concessão da Bolsa:

10.1. Do Pesquisador:

- 10.1.1. Participar como avaliador do Congresso de Iniciação Científica, Encontro de Pós-Graduação e/ou de concursos promovidos pela Coordenação de Inovação Tecnológica, caso seja convocado (salvo com justificativa formal no ato da impossibilidade de participação).
- 10.1.2. Participar como avaliador do processo de distribuição de bolsas de iniciação científica e tecnológica no ano de 2016, caso seja convocado (salvo com justificativa formal no ato da impossibilidade de participação).
- 10.1.3. Enviar para a PRPPG o Relatório Parcial de Atividades do bolsista através do sistema disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>. O envio DEVE acontecer entre os dias 1º/02/2017 e 28/02/2017.
- 10.1.4. Enviar para a PRPPG o Relatório Final de Atividades do bolsista através do sistema disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/prppg/bolsas/>. O envio DEVE acontecer entre os dias 1º/08/2017 e 31/08/2017.
- 10.1.5. O modelo de relatório de atividades do bolsista encontra-se disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/prppg/documentos/>.
- 10.1.6. Caso estas obrigações não sejam atendidas, o pesquisador não poderá concorrer a bolsas nos editais de bolsas de 2017 da PRPPG UFPel.

10.2. Do Bolsista:

- 10.2.1. Apresentar sua produção científica no Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel.
- 10.2.2. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, em ritmo compatível com as exigências do curso, durante o ano letivo, e, de forma intensificada, durante as férias letivas.
- 10.2.3. Participar, com aproveitamento, de atividades formativas propostas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sempre que convocado.
- 10.2.4. Caso estas obrigações não sejam atendidas, o bolsista não poderá receber bolsa através dos editais de 2017 da PRPPG UFPel.

11. Disposições Gerais:

- 11.1. O conceito de inovação adotado por este edital é aquele utilizado no Manual de Oslo para definir Inovação Tecnológica em Produtos e Processos (TPP), onde:
 - a) Inovação Tecnológica em Produtos e Processos (TPP): *“compreende implantações de produtos e processos tecnologicamente novos e substanciais melhorias tecnológicas em produtos e processos”;*
 - b) Produto: *é usado para cobrir tanto bens como serviços;*
 - c) Produto tecnologicamente novo: é um produto cujas características tecnológicas ou usos pretendidos diferem daqueles dos produtos produzidos anteriormente. Tais inovações podem envolver tecnologias radicalmente novas, podem basear-se na combinação de tecnologias existentes em novos usos, ou podem ser derivadas do uso de novo conhecimento;
 - d) Produto tecnologicamente aprimorado: é um produto existente cujo desempenho tenha

sido significativamente aprimorado ou elevado;

- e) Inovação tecnológica de processo: é a adoção de métodos de produção novos ou significativamente melhorados, incluindo métodos de entrega dos produtos. Tais métodos podem envolver mudanças no equipamento ou na organização da produção, ou uma combinação dessas mudanças, e podem derivar do uso de novo conhecimento;

11.2. A novidade de uma inovação pode ser definida:

I. Por tipo de novidade usando variáveis técnicas:

a. Inovações de produto:

- uso de novos materiais;
- uso de novos produtos intermediários;
- novas peças funcionais;
- uso de tecnologia radicalmente nova;
- novas funções fundamentais (novos produtos fundamentais).

b. Inovações de processo:

- novas técnicas de produção;
- novas características organizacionais (introdução de novas tecnologias);
- novo software profissional.

II. Por tipo de novidade em termos de mercado:

- a. Nova apenas para a empresa;
- b. Nova para a indústria no país ou para o mercado em que a empresa opera;
- c. Nova no mundo.

III. Pela natureza da inovação:

- a. Aplicação de uma descoberta científica revolucionária;
- b. Substancial inovação técnica;
- c. Melhoria ou mudança técnica;
- d. Transferência de técnica para outro setor;
- e. Ajuste de um produto existente a um novo mercado.

11.2.1. Mais informações e conceitos relacionados à inovação definidos pelo Manual de Oslo estão disponível em http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf.

11.3. O conceito de empresas de base tecnológica adotado por este edital compreende “aquela empresa cujo impacto da inovação no uso dos fatores de produção é predominante em relação aos demais concorrentes do mercado”.

11.4. Para o pesquisador que esteja vinculado a um Programa de Pós-Graduação e deseje enviar a proposta para a área **Multidisciplinar**, o Programa de Pós-Graduação deverá estar vinculado a esta grande área.

11.5. Será considerada como válida somente a última submissão enviada ao mesmo edital.

11.6. No processo de avaliação de pedidos NÃO será dada prioridade para renovações, embora as renovações sejam permitidas.

11.7. Todos os documentos solicitados deverão ser encaminhados EXCLUSIVAMENTE em formato PDF.

11.8. A classificação de todos os pedidos de bolsa SERÁ DIVULGADA na página da PRPPG,

em duas etapas: 1ª) os nomes dos pesquisadores e as respectivas notas obtidas no processo seletivo, assim como a lista das solicitações desclassificadas por não atendimento aos editais. 2ª) Classificação final com a distribuição de bolsas.

11.9. Pedidos de reconsideração deverão ser encaminhados por escrito para o Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, no prazo de até 3 (TRÊS) DIAS ÚTEIS após a divulgação dos resultados da primeira etapa.

11.10. Mais informações no site <http://www.ufpel.edu.br/prppg> ou pelo telefone: (53) 3921-1412.

Pelotas, 04 de abril de 2016

Rafael Guerra Lund

Coordenador do Departamento de Inovação e
Tecnologia
Universidade Federal de Pelotas

Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Universidade Federal de Pelotas

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Reitor
Universidade Federal de Pelotas

